

Médicos e pacientes

Saúde 10 SET 1994

WIRTON MIGUEL PALERMO

JORNAL DE BRASÍLIA

A História registra que, já nos primórdios da humanidade, as pessoas que adoeciam procuravam os “sacerdotes” — médicos — para obter a cura desejada. A evolução das sociedades, além da civilização, deu início também a um outro processo: a permissão de intermediação, especialmente nos casos de saúde. Com o nascimento da política e, conseqüentemente, dos governos, a saúde passou a ser regida pelos governantes, pelo menos nos países que hoje fazem parte do Primeiro Mundo.

No Brasil, o Estado interveio, mas criou uma situação desastrosa. Pacientes e médicos não são respeitados, há filas no atendimento, faltam vagas, recursos financeiros e materiais. E os médicos são pessimamente remunerados. Como conseqüência do caos nos serviços públicos de saúde, surgiram os sistemas alternativos — medicina de grupo, seguradoras, autogestão e cooperativas.

Mais uma vez, por incompetência do Governo, esses sistemas alternativos até hoje não têm seu funcionamento regulamentado e assim poderosos grupos mercantis

dominaram o setor, aviltando salários e enganando pacientes. Cobram muito e pagam mal.

Não bastasse essa situação, já em níveis críticos, hospitais agora também cominham para a exploração do trabalho médico e a boa-fé do usuário. Passam a ser também intermediários da saúde, vendendo planos, retendo honorários, competindo com médicos e atendendo mal a população.

E não é só. Também a indústria farmacêutica foge de suas finalidades legítimas, de pesquisar e produzir medicamentos dentro de especificações. De novo por culpa dos governantes, que não cumprem sua obrigação regulamentadora das atividades do setor. Fracos, nada fazem.

Essa situação somente chegará ao equilíbrio desejado quando pacientes e médicos perceberem que devem ser o “fim” dentro deste processo de intermediação e não o “meio” para os mercadores obterem lucros fáceis e abusivos. Todos nós, médicos e pacientes exigimos respeito.

■ *Wilton Miguel Palermo* é secretário-geral da Associação Médica Brasileira